

BENEDITO NOVO-SC



PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

BENEDITO NOVO

2023

Prefeito(a) Municipal

Arrabel Antonieta Lenzi Murara

Vice-Prefeito(a)

Laurino Dalke

Secretário(a) Municipal de Saúde e Assistência Social

Alexandra Guidarini Stortti

Secretário(a) Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Adilson Ney Buzzy

Secretário(a) Municipal de Planejamento e Trânsito

Vanderlei Angioletti

Secretário(a) de Obras e Serviços Urbanos

Osnir Floriani

Secretário(a) de Esporte, Turismo e Lazer

Maico Godofredo Blaese Mansilla

Secretário(a) de Administração e Finanças

Ronalf Schmidt

Secretário(a) de Educação e Cultura

Marlene Holdorf

Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina

Marcelo Krambeck

Polícia Militar de Santa Catarina

Rudimar Luiz Zatti

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Centro Multiprofissional Kathleen Thayse Begalke

Rua Cruz e Souza 1144 Centro

1. Elaboração do PPR-ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	16/03/2023	Reunião de equipe para Elaboração do plano	Equipe Técnica
Revisão 1	20/09/2023	Reunião de equipe levantamento de dados	Equipe Técnica
Revisão 2	03/10/2023	Reunião de equipe revisão de dados e ajustes finais	Equipe Técnica e gestão
Revisão 3	17/10/2023	Finalização encaminhamentos	Equipe Técnica e gestão
	18/10/2023	Apresentação e aprovação	Conselho Municipal de Saúde

2. Compartilhamento do plano via SGPe

O site oficial da Prefeitura de Benedito Novo www.beneditonovo.sc.gov.br;
Comunicados através das redes sociais (Facebook, Instagram e grupos Whatsapp);
Agentes comunitários de saúde (ACS).

3. Responsáveis pela aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone(s)
Secretário Municipal de Saúde e Assistência Social	Alexandra Guidarini Stortti	secretariosaude6@gmail.com	47 991721094
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal Sanitarista)	Ingomar Roeder	vigilanciabeneditnovo@gmail.com	47 991051778
Ponto focal municipal do VIGIDESASTRES (Fiscal Sanitarista)	Janaina Joana Klemann Kuster	vigilanciabeneditnovo@gmail.com	47 33850178

4. Equipe de elaboração do PPR-ESP

Integrantes
Arrabel Antonieta Lenzi Murara
Laurino Dalke
Alexandra Guidarini Stortti
Ingomar Roeder
Flávio Holdorf
Joelma Crista Sandri Bonetti
Darci Franke
Janaina Joana Klemann Kuster
Marlene Holdorf
Maico Godofredo Blaese Mansilla

Nilson Leitzke
Osnir Floriani
Denie Cristian Bruske
Adilson Ney Buzzy

Apresentação

O Plano de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP) do Município de Benedito Novo, tem por objetivo desenvolver ações a serem adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública, reduzir a exposição da população e dos profissionais de saúde aos riscos dos desastres e as doenças deles decorrentes.

As emergências em saúde pública configuram-se como situações que demandam o emprego urgente de medidas de prevenção, controle, contenção de riscos, danos, agravos e recuperação da saúde pública.

Sejam de caráter epidemiológico (relacionados a surtos e epidemias), sanitário (relacionado ao controle de produtos e serviços) ou ambiental (relacionado ao controle dos danos ambientais provocados por desastres naturais). Bem como situações que provoquem colapso da assistência à saúde da população.

Os desastres podem afetar a saúde pública sob diversos aspectos:

- Provocam um número inesperado de mortes, ferimentos ou enfermidades e congestionam os serviços de saúde local;
- Danificam a infraestrutura local de saúde, alteram a prestação de serviços de rotina e ações preventivas com graves consequências, em curto médio e longo prazo;
- Comprometem o comportamento psicológico e social da comunidade;
- Causam contaminação dos alimentos e suas consequências à saúde tanto orgânicas quanto nutricionais;
- Provocam deslocamentos espontâneos da população acarretando risco epidemiológico;
- Destroem ou interrompem os sistemas de produção e distribuição de água para consumo humano; - Danificam os sistemas de esgotamento sanitário favorecendo a proliferação de vetores nocivos à saúde;
- Interrompem os serviços de coleta, transporte e tratamento de resíduos sólidos, incluindo os serviços de saúde e comprometem os serviços de limpeza urbana;
- Aumentam o risco de ocorrências de doenças transmissíveis.

O Estado de Santa Catarina, através da deliberação CIB 99/2022, aprovou a elaboração de ações do VIGIDESASTRE no estado, a qual definiu que os municípios são responsáveis pela elaboração e apresentação do Plano Municipal de Preparação

e Resposta a Emergências em Saúde Pública (PPR_ESP). Com a finalidade de elaborar de forma qualificada e cooperativa, as ações intersetoriais de atuação, em situações de emergência em saúde e desastres que demandam emprego urgente de medidas de prevenção, resposta, controle e contenção de riscos, com a finalidade de reduzir danos e agravos a saúde pública, levando em consideração as características geográficas, ambientais, climatológicas, hidrográficas, demográficas, epidemiológicas, sociais e econômicas de cada localidade.

Ao desenvolver PPR-ESP, a Secretária de Saúde e Assistência Social de Benedito Novo adota, como finalidade básica, promover ações de prevenção, preparação e respostas aos desastres que possam ocorrer no município, estabelecendo metodologias para execução dos trabalhos integrados com a Defesa Civil e todos os demais setores afins da administração, para que se possa fazer o enfrentamento das ocorrências provocadas por esses eventos, minimizando os impactos que os mesmos podem ter sobre a saúde da população.

Emergência em saúde pública caracteriza-se como uma situação que demande o emprego urgente de medidas de prevenção, de controle e de contenção de riscos, de danos e de agravos à saúde pública em situações que podem ser epidemiológicas (surto e epidemias), de desastres, ou de desassistência à população.

A Portaria MS/GM nº 1.378, de 9 de julho de 2013, define enquanto competência da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) a “coordenação da preparação e resposta das ações de vigilância em saúde, nas emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como a cooperação com Estados, Distrito Federal e Municípios” na resposta a essas emergências. A gestão de risco de desastres exige um processo de antecipação, planejamento e preparação para resposta, envolvendo os diferentes setores e esferas de governo (municipal, estadual e federal), assim como a sociedade organizada e as comunidades suscetíveis.

Os desastres podem afetar a saúde de forma direta e indireta, e esses impactos podem ser de curto, médio e longo prazo, constituindo-se em um desafio para a vigilância e atenção à saúde, que precisam atuar de forma oportuna para promover a redução da exposição da população de um território atingido pelo desastre aos riscos dele decorrentes. No contexto deste Plano, as Emergências em Saúde Pública (ESP) estão relacionadas a eventos adversos naturais ou tecnológicos que podem ocorrer em um determinado momento.

Dessa forma, o Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP) foi elaborado para orientar as ações de prevenção, preparação e resposta aos eventos adversos que possam impactar a saúde da população, caso este venha a se concretizar, estabelecendo que tipo de ações voltadas para a prevenção, a promoção e a recuperação da saúde pública precisam ser desenvolvidas no nível local e definindo as responsabilidades e competências de cada integrante da administração pública municipal de saúde para o enfrentamento de desastres que possam ocorrer no município. Ao oferecer as condições necessárias para organização, orientação e uniformização das ações de saúde a serem realizadas por suas equipes de trabalho, a partir das diretrizes estabelecidas pelo presente plano, o município de Benedito Novo, através da sua Secretaria Municipal de Saúde, assume o compromisso de atuar de acordo com suas atribuições, visando promover a mitigação dos danos à saúde da população, assim como efetuar o controle eficiente, efetivo e eficaz dos eventos adversos à saúde provocados pelas inundações ocorridos por ação da natureza ou intervenção antrópica.

1. Objetivos

1.1 Objetivo Geral

O Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública tem o objetivo de manter o acolhimento à população atingida pelos eventos adversos, bem como para intensificar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, buscando minimizar o impacto e os riscos decorrentes das situações adversas provocados por desastres naturais sobre a saúde pública.

1.2 Objetivos Específicos

O Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP) tem por objetivos:

- Desenvolver um conjunto de ações a serem adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde aos desastres;
- Reduzir doenças e agravos decorrentes deles, bem como, os danos à infraestrutura da saúde;

- Identificar e mapear os riscos de desastres;
- Desenvolver planos de contingência para desastres;
- Capacitar os profissionais da saúde pública para o manejo de desastres;
- Realizar exercícios de simulação de desastres;
- Sensibilizar a população para os riscos de desastres.
- Redução do risco de desastres;
- Proteção à saúde pública;
- Salvamento de vidas;
- Redução dos danos causados por desastres;
- Melhoria da qualidade de vida da população;
- Desenvolvimento sustentável
- Desenvolver processo de planejamento estratégico para redução de riscos e danos de desastres no município;
- Levantar e mapear dados de informações referente a desastres ocorridos e que possam ocorrer no município;
- Monitorar as agendas de mudanças climáticas e suas possíveis interferências humanas e sociais;
- Levantamento da capacidade de ação imediata ou em menor tempo possível para emergências em Saúde Pública;
- Adotar o Grupo de Respostas e Ações Coordenadas – GRAC de Benedito Novo como ferramenta para a gestão e coordenação da resposta às emergências em saúde pública no município;
- Identificar as funções e as responsabilidades das diferentes áreas do setor de saúde, e a interação com os meios de comunicação e mídia em geral;
- Articulação dos setores da municipalidade e organização das medidas de atuação intersetoriais (Secretaria de Saúde e assistência social, Defesa Civil, Secretaria de Agricultura, Secretaria de obras, Secretaria de Educação, Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros e os mais que se fizerem necessários);
- Estabelecer um fluxo de comunicação entre os setores para fortalecer as ações de atenção, prevenção, promoção e assistência à saúde pública.

Material de apoio: Guia de Preparação e Respostas do Setor Saúde aos Desastres.

2. Marco legal e normativo

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006).
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima.
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional.
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”.
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS).

- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”.
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.
- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS).

- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)”.
- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”.
- Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”.
- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”.
- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimentos e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.
- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres.
- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 DIVS/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres.

3. Caracterização do Município

O Município de Benedito Novo está localizado no “Vale Europeu”, a 50 quilômetros de Blumenau. Encontra-se na Mesorregião do Vale Europeu e na Microrregião de Blumenau e Integra a AMVE – Associação dos Municípios do Vale



Figura 1: Localização Benedito Novo
Fonte: Google Maps

Europeu, juntamente com outras 13 cidades. Pelo número de habitantes é considerado uma cidade de Pequeno Porte I. O município possui latitude 26° 78' 3" S e longitude 49° 36' 4" W, estando a uma altitude de 130 metros.



3. 1 Aspectos Socioeconômicos

Em 2021, o salário médio mensal era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 128 de 295 e 100 de 295, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1264 de 5570 e 437 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 22% da população nessas condições, o que o colocava na posição 254 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 5442 de 5570 dentre as cidades do Brasil. O Aspecto socioeconômico do município gira em torno de empresas têxteis e madeireiras.

3.2 Aspectos Físicos e Demográficos

Benedito Novo localiza-se na Região do Médio Vale do Itajaí, nos contrafortes da Serra do Mar. Faz parte da bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu e é banhado pelo Rio Benedito cujos principais afluentes são o Rio Santa Maria, Rio Liberdade e Rio

São João, juntamente com os Ribeirões Prochnow, Russo, Santa Rosa, Ferro, Tigre e Antas. É um vale rodeado de montes, colinas e montanhas, com uma superfície de 386,10 quilômetros quadrados e a uma altitude na sede de 130 metros. Está situado a oeste de Greenwich com latitude S26°78'3" e longitude W49°36'4".

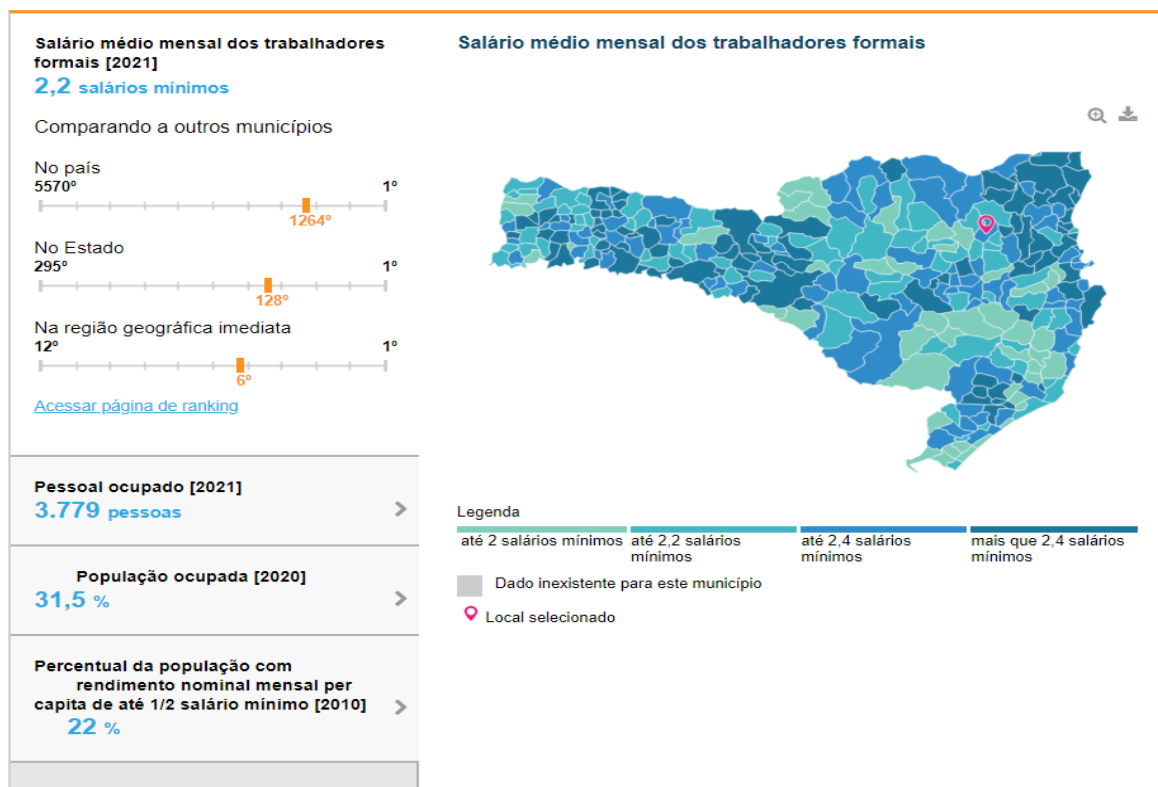
O município interliga-se com as cidades de Timbó e Doutor Pedrinho pela 10 Rodovia SC-477 e com a cidade de Blumenau pela Rodovia BR-470. Interliga-se também com os municípios de Rodeio e Rio dos Cedros por Rodovias Municipais. O Município de Benedito Novo está sujeito a inundações, enxurradas, deslizamentos, vendavais, chuvas de granizo, alagamentos e movimentação de terra.



População de Benedito Novo (SC) é de 10.520 pessoas, aponta o Censo do Demográfico IBGE de 2022 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)).

Figura 01: População do município de Benedito Novo no mapa de Santa Catarina

Link: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc>



No ranking de população dos municípios, Benedito Novo está:

- na 125ª colocação no estado;
- na 465ª colocação na região Sul;
- e na 2.913ª colocação no Brasil.

A pesquisa do IBGE também aponta que a cidade em Benedito Novo tem uma densidade demográfica de 27,09 habitantes por km² e uma média de 2,83 moradores por residência.

O município de Benedito Novo possui 10.520 habitantes, 56,15% localizados em área urbana e 43,85% em área rural. Sua área é de 387,94 km² e a densidade populacional é de 30,66 hab/km², enquanto o estado tem, em média 76,66 hab/km².

3.3 Estrutura Organizacional e Serviços da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social – Rede Própria

A secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social está situada na Rua Hans Schleifer,136 – Centro de Benedito Novo/SC.

Rede assistencial - Rede Física Instalada: O município de Benedito Novo possui 4 estruturas físicas de unidades de saúde tendo um total e 05 Equipes de Saúde da Família (01 delas ESF Transitória); 01 hospital que é filantrópico (Atendendo como Pronto Atendimento).

As unidades de saúde estão com as seguintes instalações para o atendimento da população:

- Unidade de Saúde Doutor Ernani Luiz Olinger: Localizada no centro de Benedito Novo sito a Rua Cruz e Souza 136, possuindo uma área total de 2.306,62m² sendo que a área construída é de 361,51m² . A unidade comporta 02 equipes de Estratégia Saúde da Família. Dispõe de cinco consultórios médicos (sendo um de ginecologia/obstetrícia), dois consultórios de enfermagem, um consultório odontológico, um dispensário de farmácia, uma sala de imunização, uma sala de curativo/procedimentos, uma sala atividades coletiva/reunião/ACS, uma sala de acolhimento e sala de observação, uma recepção/sala de espera/hall de entrada, sete banheiros, um depósito de materiais de limpeza, uma copa, uma sala de esterilização, um expurgo e uma deposito/almojarifado de material hospitalar.

- Estratégia da saúde da família Santa Maria: fundado em 1985, onde foi instalado o atendimento numa sala cedida pelo Colégio Cenecista Tercílio Longo, onde era feito o atendimento e orientações por uma atendente e consulta médicas por um clínico geral. Em agosto de 1993 foi completada a reforma do prédio o qual era uma escola estadual, onde através de um acordo com o Estado, a Prefeitura Municipal fez adaptação do mesmo para a finalidade atual. Localizado no distrito de Santa Maria, a 12 km da sede. Em agosto de 2017 foi reinaugurada com nova reforma e ampliação. Possui uma área construída de 248,45m² . A unidade dispõe de um almoxarifado, um consultório odontológico, uma sala de esterilização, um expurgo, cinco banheiros, uma sala atividade coletiva/reunião/ACS, uma sala de acolhimento, uma recepção/hall

de entrada/espera, uma sala de procedimentos, um dispensário de farmácia, um consultório médico, um consultório enfermagem, uma sala de imunização, uma copa, um depósito de material de limpeza.

- **Estratégia saúde da família Alto Benedito Novo:** fundado em 1991, localiza-se no bairro de Alto Benedito Novo, a 5 km da sede. Possui uma área total de 640 m² sendo que a área construída é de 232,04m². A unidade dispõe de dois consultórios médicos, um consultório de enfermagem, um consultório odontológico, uma sala de dispensário de farmácia, uma sala de imunização, uma sala de curativo/procedimentos, uma sala de espera, uma sala de esterilização, um expurgo, uma sala de atividades coletivas/ACS, um depósito de materiais de limpeza, uma recepção/sala de espera, cinco banheiros e uma copa.

- **Estratégia saúde da família transitória Barra São João:** fundado em 1996, localiza-se no bairro de Barra São João, a 13 km da sede. Possui uma área total de 365m² sendo que a área construída é de 233,61m². A unidade dispõe de 24 um consultório médico, uma sala de dispensário de farmácia, uma sala de imunização, uma sala de curativo/procedimentos, uma sala de espera/recepção, 04 banheiros, um copa e um depósito de material de limpeza.

Vigilância Sanitária, Epidemiológica e programa municipal controle da dengue: localizada juntamente a Secretaria de Saúde e Assistência Social, no centro de Benedito Novo, conta com quatro profissionais (01 fiscal sanitário, 01 técnica em enfermagem e 02 agentes de combate a endemias).

Vigilância Sanitária: Atua em um conjunto de ações para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente da população e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Busca ainda mobilizar e motivar a população a aderir as práticas sanitárias que estimulam mudanças de comportamento, formação da consciência sanitária e a promoção da saúde. Estabelece os parâmetros necessários à saúde pública, regulando os processos e produtos que interferem na saúde das pessoas e quando necessário usa o poder de polícia sanitária por meio da fiscalização e do monitoramento, aplicando infrações e intimações, interditando estabelecimentos, apreendendo produtos e equipamentos, entre outras ações.

Vigilância Epidemiológica: atuando em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. Suas aplicações variam desde a descrição das condições de saúde da população, da investigação dos fatores determinantes de doenças, da avaliação do impacto das ações para alterar a situação de saúde até a avaliação da utilização dos serviços de saúde, incluindo custos de assistência.

A epidemiologia contribui para o entendimento da saúde da população - partindo do conhecimento dos fatos que a determinam e provendo, consequentemente, subsídios para a prevenção das doenças.

São funções da vigilância epidemiológica:

- Coleta de dados;
- Diagnóstico de casos
- Processamento de dados coletados;
- Análise e interpretação dos dados processados;
- Recomendação das medidas de controle indicadas;
- Retroalimentação do sistema.
- Avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- Divulgação de informações pertinentes.
- Normatização.

Suas aplicações variam desde a descrição das condições de saúde da população, da investigação dos fatores determinantes de doenças, da avaliação do impacto das ações para alterar a situação de saúde até a avaliação da utilização dos serviços de saúde, incluindo custos de assistência. A epidemiologia contribui para o entendimento da saúde da população partindo do conhecimento dos fatos que a determinam e provendo, consequentemente, subsídios para a prevenção das doenças.

Assistência Social

Gestão do Suas	
1 – Gestão Financeira e Orçamentária (Recursos financeiros e Orçamentários - Fundo)	
2 - Controle Social (Conselhos/Participação Sociedade Civil Organizada/Usuários)	
3 - Política de Recursos Humanos (Cargos, Salários, Condições de Trabalho)	
4 - Vigilância Social (Produção, Sistematização, Indicadores e Índices)	
5 - Informação, Monitoramento e Avaliação (Planejar, monitorar e avaliar)	
Proteção Social Básica	
Equipamento	Serviços, Projetos e Programas
CRAS	1. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); 2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; 3. Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.
Outro Equipamento	1. Programa Bolsa Família (PBF) 2. Benefício de Prestação Continuada (BPC) e BPC na Escola 3. Benefícios Eventuais
Proteção Social Especial – Média Complexidade	
Equipamento	Serviços, Projetos e Programas

O Serviço realizado pelo município, no que se refere a alta complexidade é o Acolhimento Institucional. O atendimento e acompanhamento é realizado pela equipe unificada, porém o acolhimento se dá no município de Rio dos Cedros, na qual o município é corresponsável pela implantação e manutenção da casa.

CRAS: localizado na Rua Johann Maus 107, com 01 chefe de divisão de assistência social, 01 Assistência Social, 01 psicóloga e 02 auxiliares administrativo. Atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), dada sua capilaridade nos territórios e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Além de ofertar serviços e ações de proteção básica, o CRAS possui a função de gestão territorial da

rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos.

O principal serviço ofertado pelo CRAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família –PAIF, cuja execução é obrigatória e exclusiva. Este consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Atua também como serviço especializado e continuado a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos, violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, cumprimento de medidas sócio educativas em meio aberto, entre outros. A oferta de atenção especializada e continuada tem como foco a família e a 26 situação vivenciada. Essa atenção especializada tem como foco o acesso da família a direitos socioassistenciais, por meio da potencialização de recursos e capacidade de proteção.

Centro Multiprofissional: localizado na Rua Cruz e Souza, 1144, onde a Secretaria de Saúde e Assistência Social compartilha espaço com outras secretarias, porém utiliza a maior parte da estrutura física e está em pleno funcionamento dos seguintes serviços:

- Equipe de saúde Multiprofissional: psicólogos, nutricionista e fonoaudiólogo;
- Equipe multiprofissional em saúde mental;
- Práticas integrativas Complementares
- PICs: yoga, auriculoterapia, meditação, ventosaterapia, relaxamento, acupuntura e outros grupos de práticas coletivas;
- Estoque de higiene e limpeza da saúde
- Atendimento de médicos especialistas credenciados: psiquiatra, cirurgia vascular, cardiologista, endocrinologista e reumatologia.

Com a equipe Multiprofissional está sendo possível a reorganização e a integração destes serviços no mesmo espaço físico possibilitará aos munícipes maior qualidade, resolubilidade, acesso e agilidade nos atendimentos. Esta integração possibilita melhora na comunicação de referência e contra referência entre os serviços bem como oportuniza atendimentos compartilhados e desenvolvimentos de planos terapêuticos singulares (PTSs), atendimentos domiciliares compartilhadas e planos individuais de atendimentos (PIEs). O local do centro multi conta ainda extensa área

externa que permite inovar e qualificar o atendimento em saúde e assistência social com atividades e ações ao ar livre como oficinas, atividades socioeducativas, grupos de educação em saúde, grupos dos idosos, rodas de conversa, caminhadas, exercícios físicos, atendimentos em locais alternativos, construção de horta de plantas alimentícias não convencionais (PANCs) e incentivo a utilização de tratamentos alternativos com plantas medicinais.

Recursos humanos:

Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social de Benedito Novo:

Categoria Profissional	Quantidade
Agente comunitário de saúde-ACS	25
Agente de combate a endemias-ACE	02
Fiscal Sanitário	01
Assistente social (CRAS)	01
Auxiliar de Enfermagem da Estratégia Saúde da Família	01
Auxiliar de Enfermagem (35 horas)	01
Auxiliar administrativo	05
Auxiliar administrativo (CRAS)	02
Fonoaudiólogo	01
Nutricionista	01
Farmacêutico	02
Cirurgião dentista	04
Cirurgião dentista da Estratégia Saúde da Família	01
Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família	06
Enfermeiro 30 horas	01
Médicos- Clínico Geral 20 horas	01
Médico Ginecologista Obstetra	01
Médico Pediatra	01
Médico da Estratégia Saúde da Família	06
Motorista	06
Psicólogo	03
Psicólogo (CRAS)	01
Serventes	05
Secretário municipal de Saúde e assistência social	01
Técnico de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família	02
Técnico em Enfermagem da Estratégia Saúde da Família	05
Técnico em Enfermagem	07
Chefe de departamento de saúde	01
Chefe de divisão de saúde	01
Chefe de divisão de assistência social	01
Estagiários	07

Fonte: RH/SMS (outubro/2023)

Rede de assistência complementar e apoio: O município pela sua característica de pequeno porte reorganizou sua PPI da assistência de média e alta complexidade em 2017 e todos os anos necessita manter pactuações a fim de buscar novos prestadores. Pós pandemia é nítido o aumento da procura por atendimentos e uma migração de usuários para o SUS que antes eram atendidos pelos planos de saúde ou mesmo particular; na qual ocorreu uma redução da capacidade de atender a população gerando filas e por vezes insatisfação da população necessitando empenho constante da gestão em buscar novos convênios, novos credenciamentos a fim de termos prestadores de serviços pactuados.

Cabe ainda ressaltar que é público no site do município todas as filas de espera do SUS onde podem acompanhar o aumento nas filas. A participação da gestão estadual e da União no financiamento da média complexidade é feito um repasse dos recursos financeiro, mas não é o suficiente para cobrir todas as despesas dificultando assim a organização de acesso a rede de assistência.

A realidade descrita impõe ao município a necessidade de investir recursos, que deveria destinar a Atenção Básica, na Média Complexidade e a valores muito acima dos previstos nas pactuações. Para garantir o mínimo de acesso à serviços e procedimentos de média complexidade o município utiliza o consórcio de saúde da Associação dos Municípios do Vale Europeu- AMVE bem como o Consórcio Interfederativo Santa Catarina-CINCATARINA cujo - pagamento é efetuado através do Fundo Municipal de Saúde – FMS, com recursos próprios e MAC.

Descrevemos abaixo as principais referências municipais:

MÉDIA COMPLEXIDADE – MC

Pronto Atendimento – PA: O serviço de PA é contratado pelo município em estrutura de hospital São Benedito-HSB e funciona atualmente das 10h00min às 22h00min 7 dias da semana; como serviço ambulatorial e de emergência na qual auxilia no atendimento das demandas espontâneas. O custo atual do PA é bastante impactante. Além da remuneração contratual o serviço de PA gera demanda de análises clínicas e custeio de gás medicamentoso (oxigênio).

Urgência e Emergência – U/E: O município possui contrato de prestação de serviços de U/E com o hospital OASE de Timbó, além do serviço de porta de emergência tem

29 conveniado serviço de sobreaviso de especialidades médicas bem como convênio com ambulatorios de especialidades. Sendo o atendimento de urgência e emergência com remuneração por número de atendimento e os demais tem valores fixos.

A responsabilidade pelo financiamento da assistência de U/E é das esferas federal e estadual. O financiamento da assistência hospitalar via PPI da assistência atualmente é feita com recursos federais alocados nos hospitais credenciados. Um hospital, para ser assim designado, deve ter porta de entrada de urgência e emergência 24 horas em clínica geral, pediatria, ginecologia/obstetrícia e cirurgia geral. A remuneração dos serviços de U/E é feita com recursos federais específicos, previstos na PPI da assistência, repassados a estes serviços, com a finalidade de manutenção dos mesmos. Além desta remuneração as internações originadas no serviço de U/E tem um percentual de acréscimo de acordo com o credenciamento do hospital. A prática dos municípios remunerarem os hospitais na U/E está consolidada e de difícil reversão, pois há entendimento de muitos gestores de que deve ser desta forma.

Serviço de Atenção Móvel de Urgência – SAMU e Bombeiro Militar: O SAMU situado em Timbó é o de referência para Benedito Novo e o Bombeiro Militar situado na localidade de Alto Benedito na qual é referência para Benedito Novo e Doutor Pedrinho.

Análises Clínicas: As pactuações existentes/acesso hoje no município estão distribuídas por cotas nas unidades de saúde, secretaria de saúde e assistência social e Hospital São Benedito. Constituído em 01 laboratório de análises clínicas e 02 postos de coleta pactuados para as cotas mensais. Os recursos para pagamentos das cotas são provenientes do MAC e próprios. Exames de cunho epidemiológico muitas das vezes são encaminhados ao LACEN de Florianópolis sendo convênio SUS.

Radiologia: Atualmente na pactuação de realização de radiologia exames básicos Hospital São Benedito onde para os laudos utiliza-se da plataforma e do telediagnóstico do Telessaude e Telemedicina SC UFSC. As mamografias a referência para as mulheres de Benedito Novo que se enquadram no Protocolo de Rastreamento e diagnostico é o município de Pomerode no Hospital Rio do Teste.

Ultrassonografia: Estes exames são realizados no Hospital São Benedito com médico credenciado pelo município que utiliza o aparelho de ultrassom do hospital. Endoscopia. Estes exames são realizados em sua maioria nos municípios maiores da

região que estavam conveniados como prestador de serviço do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CISAMVI), com recursos MAC e Próprios.

Espirometria e eletrocardiograma: No ano de 2021 foi adquirido uma espirometro e assim o município trouxe para o município o serviço de espirometria onde utiliza-se da plataforma e do telediagnóstico do Telessaude e Telemedicina SC UFSC, assim como no eletrocardiograma e teledermato.

Internações Hospitalares de Média Complexidade: A referência de assistência hospitalar de média complexidade é no município de Timbó, hospital OASE, o mesmo que possui contrato de U/E. O acesso às internações de urgência está garantido, todavia o acesso aos procedimentos hospitalares eletivos são todos regulados pelo Estado e inseridos no SISREG os casos que necessitam de intervenção cirúrgica passam por regulação.

ALTA COMPLEXIDADE – AC: A pactuação dos serviços de Alta Complexidade - AC ambulatorial e hospitalar concentra-se basicamente em Blumenau, município com maior estrutura física e tecnológica. Os TCGA da Alta Complexidade garantem um conjunto de ações e serviços que preveem desde o diagnóstico até as terapias. Todavia o acesso aos diagnósticos e procedimentos, principalmente de média complexidade, mesmo previstos nos TCGA tem sido com muita dificuldade. A referência para Terapia Renal Substitutiva – TRS (hemodiálise) referência é o município de Timbó. Referência alta complexidade para oncologia, ortopedia, cardiologia, cirurgia vascular e neurologia, tanto ambulatorial como hospitalar a referência é o município de Blumenau. Cabe salientar que os serviços de Alta Complexidade devem, em consonância com o TCGA, realizar um elenco de procedimentos de Média Complexidade. Tomografia, Ressonância Magnética, Medicina Nuclear e demais procedimentos de AC ambulatorial a referência é também o município de Blumenau.

3.5 Segurança

Polícia Civil: A delegacia de polícia civil está localizada na Rua Guilherme Doege, s/n – Centro - contato (47) 3399-3090. Renato Henrique Wandrey Filho Coordenador da Delegacia de Polícia Civil de Benedito Novo.

Polícia Militar: A Polícia Militar de Benedito Novo está localizada na Rua Celso Ramos, 6222. 3º Sargento Rudimar Zatt. Comandante do 2º GP / 2º PEL / 2º CIA / 10º BPM.

Bombeiros Militar: A unidade dos Bombeiros Militar situado na Rua das Missões em Alto Benedito. Sargento Marcelo Krambeck – Comandante do Corpo de Bombeiro Militar do 3º GBM / 1º PBM / 2º CIA / 3º BBM.

3.9 Obras

A Secretaria de obras do município está localizada na Rua Paul Westphal, Pedro Maus, nº 32 fundos.

Secretário de Obras: Osnir Floriani – (47) 99168-8881

Chefe divisão de transporte e obras Nilson Leitzke (Pelé) – (47) 99188-1063

Ramides Horst Hoschleitner – Secretaria – (47) 99172-1086

Lista dos equipamentos e máquinas no Anexo I.

TIPO	MARCA	ANO
TANQUE ÁGUA – ABN	F-700 AZUL	1979
CAMINHÃO TANQUE	VW – AMARELO	1983
CAMINHÃO TANQUE	VW – AMARELO	1983
TOYOTA	BANDEIRANTE	1983
PATROLA FG-70	FIAT ALLIS FG-70	1983
COMPRESSOR CR-175	HOLMANN	1980
CAMINHÃO TANQUE LK-2318	MB-AZUL	1990
RETROESCAVADEIRA	RANDON RK-406B	2010
CARREGADEIRA	CATERPILAR 930-R	1990
CAMINHÃO PRANCHA VW 26.220	VOLKSWAGEM	2010
KOMBI	VW	1994
TRATOR ESTEIRA	KOMATSU D-41 ^a	1995
CARREGADEIRA CIRUS ZL30H	CIRUS	2009
PEUGEOT BOXER	PEUGEOT	2008
RETROESCAVADEIRA	CASE 580L	1999
CAMINHÃO CAÇAMBA	FORD/CARGO 2422	1998
FIORINO	FIAT	1994
CAMINHÃO CAÇAMBA	FORD/CARGO 2422	2002
TITAN 125 KS -VERDE	HONDA	2004
DUCATO	FIAT	2005
TANQUE ÁGUA – BOMBEIROS	CHEV D-60	1980
CAMINHÃO PRANCHA MB	MERCEDES BENZ	1976

CELTA FIRE	GM	2010
RETROESCAVADEIRA	RANDON RK 460B	2010
ESCAVADEIRA HID PC 160L	KOMATSU	2012
CAMINHÃO CAÇAMBA	FORD CARGO 2623	2012
MAQUINA CARREGADEIRA BOBCAT	BOBCAT	2013
CAMINHÃO IVECO	IVECO BRANCO	2013
RETROESCAVADEIRA	CATERPILLAR	2012
PATROLA MOTONIVELADORA	CATERPILLAR	2013
DOBLO ATTRACTIVE 1.8 8V FLEX	FIAT	2014
CAÇAMBA FORD CARGO	FORD	2013
CAMINHÃO CAÇAMBA ATRON 2729	MERCEDES BENZ	2014
PEUGEOT 207 ACTIVE 1.4	PEUGEOT	2014
ROÇADEIRAS		*
GM CELTA BRANCO	GM	2002
ESCAVADEIRA HD R160LC	HYUNDAI	2015
ESCAVADEIRA HIDRAULICA 130XLC	LINK-BELT	2015
LOGAN BRANCO	RENAULT	2007
MOTONIVELADORA 2017	NEW HOLLAND	2017
ROÇADEIRA HIDRAULICA ARTICULADA MFW		2017
TRATOR AGRICOLA VALTRA	VALTRA	2022
TRATOR CORTADOR GRAMA		2018
ROLO COMPACTOR	XCMG	2021
M. BENZ ATEGO 1726 CE PIPA	M. BENZ	2021
CAMINHÃO FORD COLETOR	FORD	2017
FIAT TORO FREED AT9 4X4	FIAT	2022
CELER HB 1.5 FL	CHERY	2015
FIORINO 1.4 BRANCO	FIAT	2015

3.3 Clima

O município de Benedito Novo, localizado no estado de Santa Catarina, Brasil, apresenta um clima subtropical úmido. Este tipo de clima é caracterizado por variações sazonais bem definidas nas temperaturas e um padrão significativo de precipitação ao longo do ano.

Durante o verão, que ocorre de dezembro a março, as temperaturas tendem a ser mais elevadas, com médias variando entre 20°C e 28°C. Estes meses frequentemente se destacam por serem mais úmidos, acompanhados por níveis mais significativos de chuva. As precipitações frequentes durante esta estação podem resultar em índices pluviométricos elevados, contribuindo para o desenvolvimento de uma vegetação exuberante na região.

No inverno, de junho a setembro, as temperaturas tendem a ser mais amenas, com médias variando entre 8°C e 18°C. Este período é caracterizado por uma diminuição na quantidade de precipitação, porém ainda é possível ocorrer chuvas ocasionais. Durante o inverno, é possível observar uma menor atividade pluviométrica em comparação com o verão.

O outono e a primavera são estações de transição, com temperaturas moderadas e uma distribuição relativamente equilibrada de precipitação ao longo dos meses. Durante esses períodos, as médias de temperatura variam entre 12°C e 22°C, tornando o clima agradável para atividades ao ar livre.

Em resumo, o clima de Benedito Novo, SC, é caracterizado como subtropical úmido, com verões quentes e chuvosos, invernos amenos e períodos intermediários de outono e primavera. A variação sazonal nas temperaturas e nos padrões de precipitação influencia diretamente as atividades econômicas, a ecologia e o estilo de vida da população local.

3.4 S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres

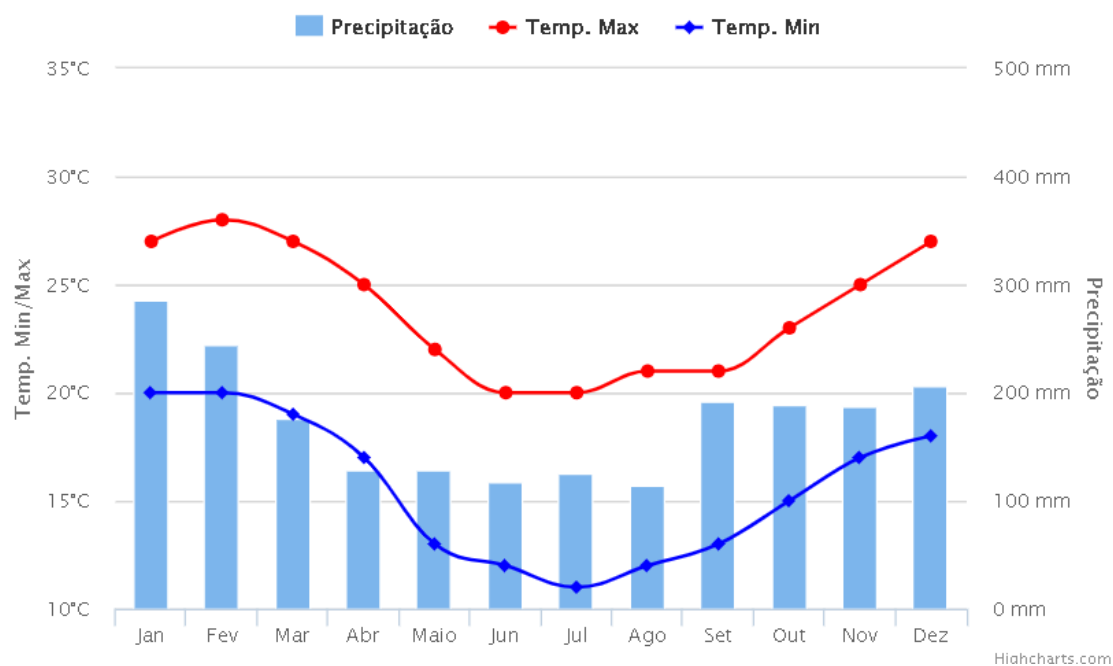
3.4.1 Pluviometria

1. TOTALIZAÇÕES									
UF	Usuários Ativos	Municípios Usuários	Percentual Municípios	Somente Registro	Andamento (Análise)	Reconhecimentos	Municípios Reconhecidos	Negados	Total
Acre	39	19	86%	10	0	2	2	3	15
Alagoas	266	102	100%	37	0	98	82	14	149
Amazonas	130	59	95%	32	0	59	44	13	104
Amapá	26	11	69%	3	0	2	2	1	6
Bahia	1.343	405	97%	104	0	238	147	51	393
Ceará	501	181	98%	48	0	77	46	10	135
Distrito Federal	10	1	100%	0	0	0	0	0	0
Espírito Santo	119	70	90%	225	0	38	32	4	267
Goiás	184	85	35%	85	0	29	19	3	117
Maranhão	404	163	75%	21	0	265	217	232	518
Minas Gerais	1.335	777	91%	319	0	698	435	77	1.094
Mato Grosso Sul	115	74	94%	184	0	50	43	3	237
Mato Grosso	160	121	86%	53	0	13	13	1	67
Pará	417	129	90%	146	0	58	45	13	217
Paraíba	475	206	92%	82	0	406	196	42	530
Pernambuco	273	170	92%	157	0	286	162	58	501
Piauí	522	204	91%	5	0	75	53	3	83
Paraná	1.038	371	93%	22	0	216	154	8	246
Rio de Janeiro	243	90	98%	104	0	50	32	1	155
Rio Grande do Norte	318	157	94%	162	0	159	105	289	610
Rondônia	66	32	62%	8	0	7	7	1	16
Roraima	58	15	100%	6	0	1	1	1	8
Rio Grande do Sul	746	475	96%	87	0	456	418	4	547
Santa Catarina	1.055	294	100%	633	0	273	207	35	941
Sergipe	98	71	95%	8	0	21	12	3	32
São Paulo	729	538	83%	111	0	27	27	5	143
Tocantins	119	99	71%	130	0	27	20	2	159
TOTAL:	10.789	4.919	88%	2.782	0	3.631	2.521	877	7.290

Mês	Minima (°C)	Máxima (°C)	Precipitação (mm)
Janeiro	20°	27°	285
Fevereiro	20°	28°	245
Março	19°	27°	176
Abril	17°	25°	128
Maiο	13°	22°	129
Junho	12°	20°	117
Julho	11°	20°	126
Agosto	12°	21°	115
Setembro	13°	21°	192
Outubro	15°	23°	189
Novembro	17°	25°	188
Dezembro	18°	27°	207

Benedito Novo - BR

compartilhar 

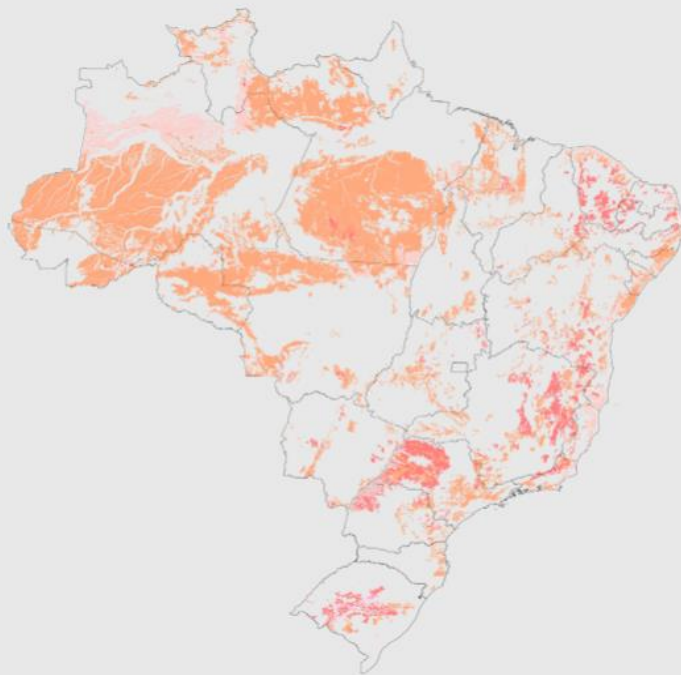


Fonte: ClimaTempo.

Link: [Climatologia - Benedito Novo - BR \(climatempo.com.br\)](https://climatologia.com.br/Benedito-Novo-BR)

3.4.2 Pedologia

Representação Geográfica



Classes de 2º nível categórico (sub-ordens)

-  Argissolos Bruno-Acinzentados - PBAC
-  Argissolos Acinzentados - PAC
-  Argissolos Amarelos - PA
-  Argissolos Vermelhos - PV
-  Argissolos Vermelho-Amarelos - PVA

3.5 Hidrografia

Benedito Novo é abrangido, em sua totalidade, pela Sub-Bacia do Rio Benedito, integrante da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-Açu, que é parte da Vertente do Atlântico. O Rio Benedito, principal rio do município, nasce no município vizinho de Doutor Pedrinho e desemboca no município de Indaial.

Os imigrantes e desbravadores no final do século XIX e começo do século XX exploraram a terra e iniciaram a colonização através dos rios. A partir do Itajaí-Açu, atingiram o rio Benedito e o desbravaram serra acima. A exploração do rio Benedito permitiu o povoamento de uma parte do Vale do Itajaí. Todas as buscas partiam de sua foz, na localidade de Carijós, atual município de Indaial.

Há uma hipótese de que o nome do rio teria vindo de “benedicto” nome latino significando “abençoado”, “bendito”, em referência a sua grande quantidade de peixes. Existe, porém, outra versão, que se refere à existência de um “Benedito” que

teria ajudado os desbravadores no final do século XIX. (ver Origem do nome do município).

O Rio Benedito corta os municípios de Doutor Pedrinho, Benedito Novo, Timbó e Indaial. Dentro do município de Benedito Novo, o rio recebe os seguintes afluentes, sejam rios ou ribeirões mais importantes:

Na margem direita: São João, Liberdade, Carvão, Prochnow e Russo. O Ribeirão Liberdade já recebe as águas dos ribeirões Preto, Branco e Zinco. Na margem esquerda: Santa Maria, Antas, Tigre, Ferro e Santa Rosa. O Santa Maria possui alguns afluentes importantes: Pinheiros, Penca, Pedra Branca, Braço e Cabras.

O Rio Benedito é propício para a prática de turismo de aventura como a canoagem e o rafting, dentre outros. Campeonatos de canoagem são realizados no município. A pesca também é apreciada, especialmente de peixes de pequeno porte, como o lambari. Há alguns pontos para a prática do esporte, como a Praça do Pescador, no centro.

O turismo ecológico também pode se beneficiar do rio, principalmente por causa de suas quedas d'água, localizadas tanto nos afluentes quanto no próprio rio Benedito, especialmente em seu curso superior (da nascente até a sede de Benedito Novo). Os principais saltos no município são: Santa Maria, Antiga Usina, São João e Zinco.

O rio tem grande parte de sua mata ciliar preservada. Sofre, no entanto, com a poluição proveniente de resíduos domésticos e agrícolas.

Link: https://www.aguas.sc.gov.br/jsmallfib_top/DHRI/bacias_hidrograficas/bacias_hidrograficas_sc.pdf

4. Histórico de Desastres Naturais e Antropogênicos

Mês /Ano	Classificação do Desastre (COBRADE – Anexo XX)	Breve relato
07/06/2014	<i>Reconhecido</i>	Inundações
26/01/2017	<i>Registro</i>	Enxurradas
15/12/2018	<i>Registro</i>	Enxurradas

17/03/2020	<i>Reconhecido</i>	Doenças infecciosas virais
18/03/2020	<i>Reconhecido</i>	Doenças infecciosas virais
30/06/2020	<i>Reconhecido</i>	Tempestade/Convectiva – Vendaval
16/11/2020	<i>Reconhecido</i>	Tempestade Local/Convectiva – Granizo
21/01/2021	<i>Registro</i>	Enxurradas
21/01/2021	<i>Aguardando ajustes solicitado pelo Estado</i>	Tempestade Local/Convectiva – Chuvas Intensas
27/04/2021	<i>Reconhecido</i>	Doenças infecciosas virais
16/01/2022	<i>Registro</i>	Tempestade Local/Convectiva – Chuvas Intensas
07/03/2022	<i>Registro</i>	Tempestade Local/Convectiva – Chuvas Intensas
04/05/2022	<i>Registro</i>	Inundações
10/08/2022	<i>Registro</i>	Tempestade Local/Convectiva – Chuvas Intensas
27/11/2022	<i>Reconhecido</i>	Tempestade Local/Convectiva – Chuvas Intensas
03/01/2023	<i>Reconhecido</i>	Tempestade Local/Convectiva – Chuvas Intensas

5. Gestão de Risco em Desastres

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres. Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde Ambiental, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Em 2023, o Programa VIGIDESASTRES foi instituído no município de Benedito Novo- SC, o ponto focal do VIGIDESASTRES atualmente é o (Centro multiprofissional Katleen Thays Begalke), locado na Rua Cruz e Souza 1144, Centro.

60. Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres.

Etapas	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Visita e orientação da Defesa Civil, Ambiental, Vigilância Sanitária, aos elementos considerados de risco.
	Mitigação	Orientações que são dadas as pessoas que residem no entorno.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.

Etapa	Fase	Objetivo
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.
Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

(Deve-se apresentar as ações a serem desenvolvidas na gestão do risco, uma vez que o PPR-ESP deve prever o provimento de:

5.1 (Inserir a classificação do desastre, de acordo com o COBRADE)

1. NATURAIS	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
	1. Geológico	1. Terremoto	1. Tremor de terra	0	Vibrações do terreno que provocam oscilações verticais e horizontais na superfície da Terra (ondas sísmicas). Pode ser natural (tectônica) ou induzido (explosões, injeção profunda de líquidos e gás, extração de fluidos, alívio de carga de minas, enchimento de lagos artificiais).	1.1.1.1.0	
			2. Tsunami	0	Série de ondas geradas por deslocamento de um grande volume de água causado geralmente por terremotos, erupções vulcânicas ou movimentos de massa.	1.1.1.2.0	
		2. Emissão vulcânica	0	0	Produtos e materiais vulcânicos lançados na atmosfera a partir de erupções vulcânicas.	1.1.2.0.0	
		3. Movimento de massa	1. Quedas, tombamentos e rolamentos	1. Blocos	As quedas de blocos são movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre. Os tombamentos de blocos são movimentos de massa em que ocorre rotação de um bloco de solo ou rocha em torno de um ponto ou abaixo do centro de gravidade da massa desprendida. Rolamentos de blocos são movimentos de blocos rochosos ao longo de encostas, que ocorrem geralmente pela perda de apoio (descaçamento).	1.1.3.1.1	
				2. Lascas	As quedas de lascas são movimentos rápidos e acontecem quando fatias delgadas formadas pelos fragmentos de rochas se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.	1.1.3.1.2	
				3. Matacões	Os rolamentos de matacões são caracterizados por movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas e movimentam-se num plano inclinado.	1.1.3.1.3	
				4. Lajes	As quedas de lajes são movimentos rápidos e acontecem quando fragmentos de rochas extensas de superfície mais ou menos plana e de pouca espessura se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre.	1.1.3.1.4	
			2. Deslizamentos	1. Deslizamentos de solo e/ou rocha	São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, e massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras.	1.1.3.2.1	

1. NATURAIS	1. Geológico		3. Desmoronamento de massa		Ocorre em quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.		
			2. Rocha/ Detrito		Ocorre quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo.	1.1.3.3.2	
			4. Subsídências e colapsos	0	Afundamento rápido ou gradual do terreno devido ao colapso de cavidades, redução da porosidade do solo ou deformação de material argiloso.	1.1.3.4.0	
		4. Erosão	1. Erosão costeira/marinha	0	Processo de desgaste (mecânico ou químico) que ocorre ao longo da linha da costa (rochosa ou praia) e se deve à ação das ondas, correntes marinhas e marés.	1.1.4.1.0	
			2. Erosão de margem fluvial	0	Desgaste das encostas dos rios que provoca desmoronamento de banancos.	1.1.4.2.0	
			3. Erosão continental	1. Laminar	Remoção de uma camada delgada e uniforme do solo superficial provocada por fluxo hídrico não concentrado.	1.1.4.3.1	
				2. Ravinas	Evolução, em tamanho e profundidade, da desagregação e remoção das partículas do solo de sulcos provocada por escoamento hídrico superficial concentrado.	1.1.4.3.2	
				3. Boçorocas	Evolução do processo de ravinamento, em tamanho e profundidade, em que a desagregação e remoção das partículas do solo são provocadas por escoamento hídrico superficial e subsuperficial (escoamento freático) concentrado.	1.1.4.3.3	
	2. Hidrológico	1. Inundações	0	0	Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.	1.2.1.0.0	
		2. Enxurradas	0	0	Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0	
		3. Alagamentos	0	0	Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.	1.2.3.0.0	

	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	3. Meteorológico	1. Sistemas de grande escala/Escala regional	1. Ciclones	1. Ventos costeiros (mobilidade de dunas)	Intensificação dos ventos nas regiões litorâneas, movimentando dunas de areia sobre construções na orla.	1.3.1.1.1	
				2. Marés de tempestade (ressaca)	São ondas violentas que geram uma maior agitação do mar próximo à praia. Ocorrem quando rajadas fortes de vento fazem subir o nível do oceano em mar aberto e essa intensificação das correntes marítimas carrega uma enorme quantidade de água em direção ao litoral. Em consequência, as praias inundam, as ondas se tornam maiores e a orla pode ser devastada alagando ruas e destruindo edificações.	1.3.1.1.2	
			2. Frentes frias/Zonas de convergência	0	Frente fria é uma massa de ar frio que avança sobre uma região, provocando queda brusca da temperatura local, com período de duração inferior à friagem. Zona de convergência é uma região que está ligada à tempestade causada por uma zona de baixa pressão atmosférica, provocando forte deslocamento de massas de ar, vendavais, chuvas intensas e até queda de granizo.	1.3.1.2.0	
		2. Tempestades	1. Tempestade local/Convectiva	1. Tornados	Coluna de ar que gira de forma violenta e muito perigosa, estando em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. Essa coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa um rastro de destruição pelo caminho percorrido.	1.3.2.1.1	
				2. Tempestade de raios	Tempestade com intensa atividade elétrica no interior das nuvens, com grande desenvolvimento vertical.	1.3.2.1.2	
				3. Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3	
				4. Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4	
				5. Vendaval	Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5	
		3. Temperaturas extremas	1. Onda de calor	0	É um período prolongado de tempo excessivamente quente e desconfortável, onde as temperaturas ficam acima de um valor normal esperado para aquela região em determinado período do ano. Geralmente é adotado um período mínimo de três dias com temperaturas 5°C acima dos valores máximos médios.	1.3.3.1.0	

1. NATURAIS	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
	3. Meteorológico		2. Onda de frio	1. Friagem	Período de tempo que dura, no mínimo, de três a quatro dias, e os valores de temperatura mínima do ar ficam abaixo dos valores esperados para determinada região em um período do ano.	1.3.3.2.1	
			2. Geadas	Formação de uma camada de cristais de gelo na superfície ou na folhagem exposta.	1.3.3.2.2		
	4. Climatológico	1. Seca	1. Estiagem	0	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0	
			2. Seca	0	A seca é uma estiagem prolongada, durante o período de tempo suficiente para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico.	1.4.1.2.0	
			3. Incêndio florestal	1. Incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação situada em áreas legalmente protegidas.	1.4.1.3.1	
				2. Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação que não se encontre em áreas sob proteção legal, acarretando queda da qualidade do ar.	1.4.1.3.2	
			4. Baixa umidade do ar	0	Queda da taxa de vapor de água suspensa na atmosfera para níveis abaixo de 20%.	1.4.1.4.0	
	5. Biológico	1. Epidemias	1. Doenças infecciosas virais	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0	
			2. Doenças infecciosas bacterianas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por bactérias.	1.5.1.2.0	
3. Doenças infecciosas parasíticas			0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por parasitas.	1.5.1.3.0		
4. Doenças infecciosas fúngicas			0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por fungos.	1.5.1.4.0		

	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	5. Biológico	2. Infestações/Pragas	1. Infestações de animais	0	Infestações por animais que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.1.0	
			2. Infestações de algas	1. Marés vermelhas	Aglomeração de microalgas em água doce ou em água salgada suficiente para causar alterações físicas, químicas ou biológicas em sua composição, caracterizada por uma mudança de cor, tomando-se amarela, laranja, vermelha ou marrom.	1.5.2.2.1	
				2. Cianobactérias em reservatórios	Aglomeração de cianobactérias em reservatórios receptores de descargas de dejetos domésticos, industriais e/ou agrícolas, provocando alterações das propriedades físicas, químicas ou biológicas da água.	1.5.2.2.2	
			3. Outras infestações	0	Infestações que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.3.0	
2. TECNOLÓGICOS	1. Desastres relacionados a substâncias radioativas	1. Desastres siderais com riscos radioativos	1. Queda de satélite (radionuclídeos)	0	Queda de satélites que possuem, na sua composição, motores ou corpos radioativos, podendo ocasionar a liberação deste material.	2.1.1.1.0	
		2. Desastres com substâncias e equipamentos radioativos de uso em pesquisas, indústrias e usinas nucleares	1. Fontes radioativas em processos de produção	0	Escapamento acidental de radiação que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01.006 2011 da CNEN.	2.1.2.1.0	
		3. Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos	1. Outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente	0	Escapamento acidental ou não acidental de radiação originária de fontes radioativas diversas e que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01.006 2011 e NN 3.01.011 2011 da CNEN.	2.1.3.1.0	
	Desastres relacionados a produtos perigosos	1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos	1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio	0	Liberação de produtos químicos diversos para o ambiente, provocada por explosão/incêndio em plantas industriais ou outros sítios.	2.2.1.1.0	

GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
2. TECNOLÓGICOS	2. Desastres relacionados a produtos perigosos	2. Desastres relacionados à contaminação da água	1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável	Derramamento de produtos químicos diversos em um sistema de abastecimento de água potável, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas, biológicas.	2.2.2.1.0	
			2. Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero	Derramamento de produtos químicos diversos em lagos, rios, mar e reservatórios subterrâneos de água, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas.	2.2.2.2.0	
		3. Desastres relacionados a conflitos bélicos	1. Liberação de produtos químicos e contaminação como consequência de ações militares	Agente de natureza nuclear ou radiológica, química ou biológica, considerado como perigoso, e que pode ser utilizado intencionalmente por terroristas ou grupos armados militares em atentados ou em caso de guerra.	2.2.3.1.0	
		4. Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos	1. Transporte rodoviário	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal rodoviário.	2.2.4.1.0	
			2. Transporte ferroviário	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal ferroviário.	2.2.4.2.0	
			3. Transporte aéreo	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aéreo.	2.2.4.3.0	
			4. Transporte dutoviário	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal dutoviário.	2.2.4.4.0	
			5. Transporte marítimo	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal marítimo.	2.2.4.5.0	
			6. Transporte aquaviário	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aquaviário.	2.2.4.6.0	
	3. Desastres relacionados a incêndios urbanos	1. Incêndios urbanos	1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos	Propagação descontrolada do fogo em plantas e distritos industriais, parques e depósitos.	2.3.1.1.0	
			2. Incêndios em aglomerados residenciais	Propagação descontrolada do fogo em conjuntos habitacionais de grande densidade.	2.3.1.2.0	

Link do COBRADE: <http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>

5.2 Atuação de gestão do risco

5.2.1 Redução de riscos na ocorrência de Enxurrada/Enchentes

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis (INMET, INPE, BDQUEIMADAS, EPAGRI, S2ID, Defesa Civil, etc).	Defesa Civil, Equipe Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de WhatsApp	Fiscal da Vigilância Sanitária
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de chuvas intensas na região, com possível elevação das vazões de água.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal
	Preparação e/ou convocação da rede de saúde para a possibilidade de atendimentos ligados às emergências.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal.
	Levantar os espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que por ventura venham ter residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal.
Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contatos de todos os setores e divulgar para a população poder solicitar ajuda.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal.
	Organizar espaços físico (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Secretaria de Saúde e Assistência Social.

Pública de Nível local)	Articulação intersetorial.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRE/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022)	Secretaria de Saúde e Assistência Social e Defesa civil
	Solicitar Kits da Defesa Civil	
	Identificar riscos e vulnerabilidades	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal.
	Assistência as vítimas (vistorias, fiscalizações, remoção de lixo e entulhos, destino final adequado de animais de pequeno e grande porte mortos, limpeza e desinfecção de edificações e caixas d'água, cuidados com abrigos, controle e qualidade de alimentos, insumos farmacêuticos, água para consumo humano, orientações educação sanitária. Equipes poderão ser disponibilizadas em abrigos.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal.
	Avaliar os recursos disponíveis no setor saúde e Municipal hospitais	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal.
	Avaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde e centro multiprofissional	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal.
	Apuração de famílias atingidas que necessitam de auxílio.	Assistência Social.
	Remoção da população em áreas de risco ou isoladas.	Defesa Civil e Corpo de Bombeiros.
Reabilitação	Limpeza e organização do Município.	Administração Municipal, Secretaria de Obras,

		Planejamento, Corpo de Bombeiros e Defesa Civil.
	Acompanhamento das medidas de reabilitação realizada por outras secretarias, podendo a Secretaria de Saúde atuar na promoção de condições sanitárias adequadas para as pessoas atingidas ou outras ações de caráter epidemiológico	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Definir protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças Realizar ações de promoção à saúde e prevenção de agravos Realizar o controle de qualidade sanitária de serviços e produtos destinados ao consumo Definir responsabilidades, bem como identificar as ações intra e intersetoriais necessárias para desencadear o processo com eficiência DIVS/DIAF/SES/SC - Fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres Divulgar a Nota de Alerta Conjunta Nº 008/2022 DIVE/DIVS/SUV/SES - Orientações à população e aos serviços de saúde frente a ocorrência de eventos de origem hidrológica no Estado de Santa Catarina	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal.

5.2.2 Resposta

O VIGIDESASTRES/SC propõe a atuação em Emergência de Saúde Pública de Nível Local (ESPIL). A ESPIL possui um nível de resposta com impacto e/ou abrangência restrita à comunidade local e/ou nível primário em saúde pública.

Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal
	Articular junto à Defesa Civil a definição de medidas de atuação frente à probabilidade da ocorrência de um desastre	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal
	Verificar a necessidade de convocar o COE Aplicar protocolos e sistemas de acompanhamento e controle de doenças Fornecer os primeiros socorros às vítimas Aplicar o roteiro de avaliação de danos e identificação das necessidades de saúde em situações de desastres Manejar doenças e agravos decorrentes de desastres Gerenciar a redução dos riscos nos abrigos Controle higiênico-sanitário dos alimentos, água (inclusive doações), medicamentos, vacinas e estrutura física Monitorar a qualidade da água para consumo humano, especialmente no caso de necessidade de suprimento externo de água ou soluções alternativas coletivas Distribuir hipoclorito de sódio 2,5%	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal

	Realizar ações educativas quanto ao manuseio e armazenamento adequado de água, limpeza e desinfecção de reservatórios e tratamento intradomiciliar por meio do uso do hipoclorito de sódio 2,5%	
--	---	--

5.2.3 Recuperação

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal
	Remoção dos munícipes que se encontrem em áreas de risco ou isoladas Gerenciar a redução dos riscos nos abrigos Detectar e controlar os surtos de doenças e agravos decorrentes de desastres – especialmente no caso de abrigos Fornecer informações para o COE Estadual ou equivalente Intensificar as ações de Vigilância Sanitária e executar medidas de controle e de higiene nos ambientes públicos, domiciliares e comércios Reavaliar a estrutura física e funcional das unidades de saúde e policlínica para reativação ao atendimento	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Defesa Civil e Administração Municipal

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada.

A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESP II).

Na ocorrência de um evento se reúne o Grupo de Respostas e Ações Coordenadas – GRAC de Benedito Novo, na qual temos representantes da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social. Os representantes terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

6.3. Lista de representantes da SMS.

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social	Telefone	e-mail
Alexandra Guidarini Stortti	47 99172-1094	secretariosaude6@gmail.com
Ingomar Roeder	47 99105-1778	vigilanciabeneditnovo@gmail.com
Janaina Joana Klemann Küster	47 99105-1778	janainaklemannkuster@gmail.com
Denie Cristian Bruske	47 3385-0344	deniescbr2@gmail.com

Eunice da Silva Freitas	47 99283-1327	saude@beneditonovo.sc.gov.br
Darci Franke	47 3385-0487 Ramal 2056	cras@beneditonovo.sc.gov.br
Joelma Crista Sandri Bonetti	47 3385-0487 Ramal 2056	creas@beneditonovo.sc.gov.br
Juzeli Angela da Cunha Lemes	47 3385-0487 Ramal 2063	juzelicunha@gmail.com
Ariel Pintarelli	47 3385-4087	unidadebsj@hotmail.com
Gislaine Aparecida de Almeida Theodorino Kuehl	47 3385-0487 Ramal 2063	ubscentro@beneditonovo.sc.gov.br
Gislaine Cristine Rosa Machado	47 99293-4733	tiagi_lele@hotmail.com
Helena Doege	47 3385-0487 Ramal 2059	lenadoege@gmail.com
Ana Vitoria Polli	47 3385-0487 Ramal 2061	avpolli@outlook.com
Gabi Schirlei Müller	47 3385 0487 Ramal 2043	epidemiobenedito@gmail.com
Márcia Hennich	47 3385 0487 Ramal 2043	epidemiobenedito@gmail.com

8. Informações à população

O Município de Benedito Novo possui diversos meios de comunicação disponíveis para informar a população sobre os riscos caso ocorra algum evento adverso, sendo eles:

- O site oficial da Prefeitura www.beneditonovo.sc.gov.br;
- Pagina oficial do Facebook (Prefeitura Benedito Novo);
- Rádio Perola FM;
- Grupos de Whatsapp;
- Orientação através das visitas de agentes de saúde.

9. Capacitações

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos que atuam nas áreas específicas e possuem conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação dos desastres.

Os técnicos do município também participam das palestras e utilizam os materiais disponibilizados pelo VIGIDESASTRE.

9. Referências

<https://beneditonovo.sc.gov.br/>

Nota Técnica Conjunta Nº 031/2022 DIVS/DIVE/SUV/SES/SC

<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/beneditonovo.html>

<http://www.defesacivil.rj.gov.br/images/formularios/COBRADE.pdf>

Secretaria Municipal de Saúde de Benedito Novo/2023

Secretaria Municipal de Assistência Social de Benedito Novo/2023

Defesa Civil Municipal/2023

Telefones disponíveis para Situações de Emergências

Objetivo	Nome	Contato
Bombeiros	Bombeiros	193
Polícia Militar	Polícia Militar	190
SAMU	SAMU	192
Defesa Civil Municipal	Flavio	47 99283-9927
Emergência Médica	Alô Saúde Benedito Novo	0800 444 3348
Orientações Gerais	Prefeita Arrabel	47 98817-1413
Orientações Gerais	Vice Prefeito Dalke	47 99290-0087
Orientações para abrigos e alimentação	Joelma	47 99177-7357
Abrigo nas escolas EM Baixo Santa Maria EM Santa Rosa EM Alto Benedito Novo	Marlene Sec. Educação	47 99188-1062
Guarda de Móveis e utensílios em Alto Benedito	Pastor Douglas	47 99919-9517
Guarda de Móveis e utensílios no Centro	Vigias da Prefeitura	47 3385 0487
Apoio e acesso	Palito (Jeep Clube)	47 99973-2233
Casan	André	47 98498-1533

Secretaria de Obras	Osnir Pelé	47 99179-7658 47 99188-1063
Secretaria de Planejamento	Vanderlei	47 99754-2896
Secretaria de Saúde	Alexandra	47 99172-1094
Secretaria de Agricultura	Buzzi	47 99172-1108
Prefeitura	Guarita	47 3385 0487
Vigilância Sanitária	Ingomar	47 3385 0178 47 99105 1778